



IMPACTOS DA PANDEMIA NO CENÁRIO EDUCACIONAL NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

IMPACTS OF THE PANDEMIC ON THE EDUCATIONAL SCENARIO IN THE AREA OF NATURAL SCIENCES IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

Emanuele Gonchoroski², Eulália Beschorner Marin³, Júlia Amanda Herter Schneider⁴

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; trabalho da disciplina Ciências da Natureza nos Anos Iniciais.

² Graduanda em Pedagogia Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

³ Mestra em Educação nas Ciências Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do sul – UNIJUI.

⁴ Graduanda em Pedagogia Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

RESUMO

Este resumo tem como objetivo reflexões e análises a partir de uma entrevista, realizada com professores da área de ciências da natureza, a cerca de suas experiências de ensino vivenciadas durante a pandemia. Bem como, contemplar e sistematizar as atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina de Ciências da Natureza nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ao decorrer do trabalho o que será destacado é a realidade de um sistema de ensino que a partir de dadas circunstâncias teve de sofrer alterações, flexibilizações para que pudesse realmente se adaptar às realidades dos alunos durante este momento atípico, que afetou não só às escolas, mas como também afetou as crianças e suas famílias

Palavras-chave: Aulas. Crianças. Educação. Pandemia. Realidade.

INTRODUÇÃO

Durante a pandemia da nova as escolas tiveram o grande desafio de se reinventar e os professores tiveram que adaptar e modificar seus planejamentos, suas metodologias e didáticas trabalhadas em sala de aula. Com a gravidade da pandemia causada pelo Covid-19, foi necessário o distanciamento social e com isso as aulas passaram a ser à distância e no formato online.

Nesse período, de grande descobertas e adaptações, as escolas junto aos professores buscaram recursos tecnológicos para potencializar suas práticas pedagógicas. Percebendo então, a importância dessas ferramentas para o processo de ensino e aprendizagem dos



alunos. Pois dessa forma, adaptando, recriando e reinventando com o auxílio de recursos tecnológicos a escola tem como objetivo atingir toda a comunidade escolar.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, que visa compreender e identificar os principais desafios que os educadores de escolas públicas e privadas da cidade de Ijuí, localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul encontraram para desenvolver sua didática a cerca da área de Ciências da Natureza nos Anos Iniciais, durante a pandemia. Devido ao período de isolamento social o mesmo foi desenvolvido a partir de fundamentações teóricas e de entrevistas on-line, com pedagogas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do novo covid-19 fez com que todos os profissionais repensassem suas práticas e se modificassem para enfrentar essa nova realidade. A educação de forma específica teve de se reinventar em muitos aspectos, em diferentes metodologias, didáticas, instrumentos de ensino, tanto o que diz respeito a questões tecnológicas, mas sem esquecer também de algo muito importante que diz respeito a dimensão da escola, que é, de fato, sobre formar cidadãos.

Ao pensar e mudar os seus planejamentos, bem como, suas práticas pedagógicas, muito precisou ser analisado com sensibilidade e empatia pelos professores. Afinal, falamos sobre um momento da história pelo qual nunca havíamos passado momento este em que os professores e alunos precisaram estar distantes, mas mesmo assim se manterem conectados.

O distanciamento social, as aulas online ou até mesmo a entrega de materiais aos alunos, fez com que o professor atentasse mais as realidades e diferentes situações em que os as crianças estão inseridas e que estão vivendo durante esse período delicado. Conhecer as turmas, perceber a criança quanto sujeito imerso a uma cultura, a uma realidade diferente daquela que costumávamos visualizar, mostrou aos educadores que aquilo que se tinha como objetivo de ensino precisava ser muito bem elaborado, para que realmente houvesse aprendizado e que esses aprendizados fossem de fato significativos para os alunos.

Nesse sentido, de se reinventar, de pensar em novas possibilidades de ensino, os



professores de ciências da natureza nos anos iniciais sentiram-se e foram desafiados a mostrar as a importância de sua prática, a importância de vivenciar situações de ensino. Situações em que as crianças estejam em contato com a natureza, com o meio a qual elas pertencem e que sejam protagonistas de suas ações, de suas observações, de suas análises e de suas reflexões. Mas para que esses momentos de práticas, momentos de aprendizados acontecessem foi necessário um planejamento em que os professores juntamente com as famílias pudessem oportunizar tudo isso às crianças.

Infelizmente sabemos que não foi atingido da forma como pensado e planejado com todos os alunos, e aí somasse uma série de questões, inclusive de políticas públicas que ofereçam condições mínimas para o acesso à educação de qualidade. Muitas crianças se quer tinham aparelhos para acessar as aulas ou acesso a internet de boa qualidade, e com isso as escolas disponibilizavam os materiais impressos na escola para serem retirados e aulas via Google Meet para as crianças que conseguiam participar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da vivência com as aulas remotas, percebeu-se que é possível ensinar e aprender com significado, quando há envolvimento das famílias no sentido de orientar e participar das construções das crianças. Ao ter essa percepção escolas e professores adaptaram suas formas de planejamento novamente, começaram a incluir as famílias nas atividades propostas, tornando o processo de aprendizagem mais didático, lúdico e coletivo, pois o distanciamento fez com que os alunos não pudessem ter contato com professores e colegas, o que acarretou em grandes dificuldades de aprendizagem.

Contudo, compreendemos que há necessidade de conhecer a realidade dos alunos para que assim as atividades sejam adaptadas e significativas para o aprendizado dos sujeitos. Quando se percebe também, a importância da parceria entre escola, professores com as famílias que compõem aquela comunidade escolar. Assim como também se faz importante a busca constante pela formação dos professores, através da educação continuada e também pelo interesse na busca constante do conhecimento e de novas formas de abordar e



compartilhar os conhecimentos científicos que são de responsabilidade da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELIZOICOV Demétrio; ANGOTTI, José André Peres. Metodologia do Ensino de Ciência. São Paulo: Cortez, 1990

HARLEN, W. Enseñanza y aprendizaje de las ciencias. 2ª ed., Madrid: Morata, 1994.

FRACALANZA, Hilário; AMARAL, Ivan A.; GOUVEIA, Mariley S. Flória. O ensino de ciências no primeiro grau. São Paulo: Atual, 1986. 9

FRIZZO Marisa N.; MARIN, Eulália B.. O ensino de ciências nas séries iniciais. 3ª ed. Ijuí: UNIJUI, 1989.

FUMAGALLI, Laura. O ensino de ciências naturais no nível fundamental de educação formal: argumentos a seu favor. In: WEISSMANN, Hilda (Org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões, Porto Alegre: ArtMed, 1998.